

CARLOS J. PESSOA

---

PENTATEUCO  
*Manual de Sobrevivência  
para o Ano 2000*

TEATRO



Título: *Pentateuco: Manual de Sobrevivência para o Ano 2000*

© Carlos J. Pessoa e Edições Cotovia, Lda., Lisboa, 1998

Concepção gráfica de João Botelho

ISBN 972-8423-20-9

Carlos J. Pessoa

Pentateuco:  
Manual de Sobrevivência  
para o Ano 2000

Cotovia

Instituto Português das Artes do Espectáculo

# PEREGRINAÇÃO

(O Fio de Ariadne)

Elenco da Estreia de  
*Peregrinação (o Fio de Ariadne)*

No Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém, em 5 de Dezembro de 1997.

Encenação, Carlos J. Pessoa; cenografia, José Espada; figurinos, Teresa Azevedo Gomes; música, Daniel Cervantes e Sérgio Delgado.

Interpretação: Anabela Almeida (Mariana Mariana), João Didelet (Transeunte), Jorge Andrade (Advogado), Marco Delgado (Viajante), Maria João Vicente (Jornalista), Miguel Mendes (Vagabundo). Nelson Cabral (Polícia, Pai, Primeiro-Ministro), Sara Duarte (Garota, Engenheira, Avó, Afonso Henriques), Sílvia Filipe (Mãe).

PERSONAGENS:

VIAJANTE

VAGABUNDO

POLÍCIA/Pai/PRIMEIRO-MINISTRO

TRANSEUNTE

ADVOGADO

GAROTA

JORNALISTA

ENGENHEIRA

MÃE

MARIANA MARIANA

1º Acto

Zona do Real

1ª Cena — Trevas

*(no escuro)*

POLÍCIA      Chegaste ao fim da linha... Acorda! Póker...

VIAJANTE      É isto a cidade? *(sons urbanos)*

VAGABUNDO      Tens lume?

VIAJANTE      Não fumo.

POLÍCIA      Os senhores não podem ficar aí parados, circulem! *(luz)*

VIAJANTE      Porquê?

POLÍCIA      Está diante da residência oficial do Primeiro Ministro, que não tarda a chegar com a comitiva; esta é a entrada do palácio. Trio de reis!

VIAJANTE      Não vejo nenhum palácio!...

POLÍCIA      O que você vê não interessa para o caso. O palácio precisa de vigilância 24 sobre 24 horas, por causa

dos atentados. Você é algum agitador? É parecido com o meu tio... o tio é incapaz de fazer mal a uma mosca! Bluff! Mas porque é que estou a perder tempo consigo... Sequência máxima! Circulem!

2ª Cena — Marginais

VIAJANTE Sabe onde posso arranjar um trabalho?

TRANSEUNTE Você é ridículo.

VIAJANTE Não sou de cá, venho de um campo... de uma zona de forças...

TRANSEUNTE Já não há forças no campo. A reforma agrária falhou!

VIAJANTE Há, acredite, não o campo que imagina, mas outro... uma zona de campos...

VAGABUNDO Tem lume?

VIAJANTE Não...

TRANSEUNTE O que é que me queres vender? Qual é o teu truque?

VIAJANTE Não lhe quero vender nada...

TRANSEUNTE    A sério...

VIAJANTE    Cheguei hoje... à cidade... acordei no fim da linha...

TRANSEUNTE    Senta-te. Sabes rezar?

VIAJANTE    Porque é que pergunta isso?

TRANSEUNTE    Vou a um funeral, é costume rezar nos funerais, e não me lembro das orações, só sei: Pai nosso que... que quê, queres vir? Pago-te o almoço...

VIAJANTE    Não quero almoçar.

VAGABUNDO    Tem lume? (*Transeunte atira-lhe um isqueiro*)  
Porque é que não me deu lume há bocado?...

TRANSEUNTE    Não me pediste a mim, pediste a ele...

VAGABUNDO    Ciúmes, é?...

TRANSEUNTE    Morreu-me um amigo; a morte torna tudo insignificante, tudo o que nos preocupa no dia a dia, entendes?...

VIAJANTE    Para que é que fizeram aquela muralha?

TRANSEUNTE    Não é uma muralha, é o edifício de uma grande empresa!...

VIAJANTE Mas não tem nenhuma tabuleta a indicar o nome da empresa!...

TRANSEUNTE A empresa não precisa de tabuletas.

VIAJANTE A que negócios é que se dedica?

TRANSEUNTE A bem dizer, tudo pode constituir um bom negócio, desde que seja lucrativo! Para ambas as partes envolvidas, é claro...

VIAJANTE Esse teu amigo trabalhava para a empresa?

TRANSEUNTE Não me apetece falar do meu amigo, já não é importante.

VAGABUNDO Tens um cigarro?

TRANSEUNTE Fica com o maço, estou a ver se deixo de fumar...

VAGABUNDO Não, só quero um, é que eu também estou a tentar deixar de fumar...

VIAJANTE E tu?

TRANSEUNTE Já disse que quero deixar de fumar! Não achas bem, é?!...

VAGABUNDO Ciúmes?...

VIAJANTE E tu, trabalhas para a empresa?...

TRANSEUNTE Eu já tive várias profissões, conheço a cidade como a palma das minhas mãos...

VIAJANTE E agora?

TRANSEUNTE Agora, vivo dos rendimentos.

VIAJANTE Apetece-me ir embora...

VAGABUNDO Acabaste de chegar!

VIAJANTE Este mundo deve ser deprimente...

TRANSEUNTE Nisso tens razão, quando começamos a pensar neste mundo ficamos com vômitos, náuseas, insónias, úlceras no estômago... as doenças mais graves nesta cidade têm sobretudo origem psicossomática!...

VIAJANTE Psicossomática?

VAGABUNDO Almas doentes, é nas almas que as doenças começam!...

VIAJANTE Estás doente?

TRANSEUNTE Sim, muito doente...

VAGABUNDO Sim, estamos todos muito doentes... tens um lenço de papel?

VIAJANTE E não fazes nada para te curares?!